UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Portfólio institucional do PPGSOL e suas redes internacionais

Pesquisa • Formação • Cooperação

Outubro de 2026

Internacionalização e circulação do conhecimento

PPGSOL/UnB

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

O PPGSOL e a cooperação internacional

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília (PPGSOL/UnB) articula formação de pesquisadores, produção de conhecimento e participação em redes internacionais. Suas colaborações aproximam tradições sociológicas e promovem pesquisas sobre desigualdades, cultura, educação, trabalho, gênero, relações raciais, ciência e políticas públicas.

Este portfólio apresenta redes e projetos, mobilidades acadêmicas, publicações e encontros internacionais vinculados à atuação de docentes, discentes, egressos e pesquisadores colaboradores. As experiências conectam o Programa a interlocutores na América Latina, América do Norte, Europa e África.

Pesquisa formação e compromisso público

A cooperação se desenvolve por meio de pesquisa conjunta, ensino compartilhado, estágios doutorais, atividades editoriais e participação em associações científicas. Eventos e ações com escolas, órgãos públicos e organizações sociais relacionam esses intercâmbios ao debate sobre democracia, direitos e desigualdades.

A trajetória das redes reúne experiências anteriores ao quadriênio e atividades de 2025–2028. Cada registro preserva seu período de referência e distingue resultados realizados de iniciativas anunciadas ou previstas.

Conheça as redes e iniciativas

Intelectuais cultura e circulação do conhecimento / 3

Ensino de Sociologia e inclusão educacional / 4

Antirracismo gênero e diálogos transnacionais / 5

Juventudes masculinidades e segurança pública / 6

Trabalho ciência e democracia / 7

Mobilidade doutoral e formação internacional / 8

Cooperação com Portugal e trajetórias de egressos / 9

Encontros internacionais e formação na UnB / 10

Produção intelectual e circulação internacional / 11

Redes científicas e agendas de cooperação / 12

Formação continuidade e novas aproximações / 13

Fontes e acesso às redes / 14

Intelectuais cultura e circulação do conhecimento

Sociologia dos intelectuais e da cultura

Docente de referência: Eduardo Dimitrov | Cooperação: CAPES/COFECUB

O projeto “Sociologia franco-brasileira dos intelectuais e da cultura” dá continuidade à cooperação “Globalização das sociologias francesa e brasileira: agentes, instituições, temáticas” (2020–2023). A rede reúne interlocutores da EHESS/CESSP e da ENS Paris-Saclay, na França, entre eles Gisèle Sapiro, Julien Duval, Frédéric Lebaron e Lucas Pereira Page.

A parceria articula pesquisa e capacitação metodológica, com destaque para a análise de correspondência múltipla e a integração de métodos qualitativos e quantitativos. Entre suas atividades estão o workshop “Análise quantitativa de dados textuais” (UnB, 2024), a visita de Gisèle Sapiro à UnB e a publicação de Eduardo Dimitrov, “Confluência dos astros: As condicionantes para a fundação da Associação Francesa de Sociologia” (Tempo Social, 2024).

A mobilidade discente integra essa cooperação: Eliel dos Reis Almeida teve estágio previsto no CESSP/EHESS entre setembro de 2026 e agosto de 2027, sob orientação de Eduardo Dimitrov e supervisão de Gisèle Sapiro e Julien Duval. Financiada pela CAPES/COFECUB, a pesquisa examina as trajetórias de modernistas paraenses e as representações da Amazônia entre 1920 e 1960. A Newsletter nº 7 detalha a dimensão formativa do intercâmbio.

Teoria social e circulação internacional do conhecimento

Docente de referência: Stefan Klein | Países parceiros: Alemanha e França

A agenda “A sociologia entre teoria da sociedade e teoria social: sobre teorização, (contra)hegemonia e marginalização” articula colaborações com a Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, o Ibero-Amerikanisches Institut, em Berlim, e pesquisadores do CNRS em Strasbourg. A trajetória de cooperação inclui livros, dossiês e eventos dedicados às desigualdades na produção e circulação do conhecimento.

Entre os resultados estão o Routledge Handbook of Academic Knowledge Circulation (2023), organizado por Wiebke Keim, Stefan Klein e colaboradores, e um curso on-line de dois meses, realizado em 2024 com docentes na França, no México e no Brasil.

Intelectuais e universidade no contexto da globalização

Docente de referência: Carlos Benedito Martins | Apoio: CNPq

A pesquisa examina as transformações do ensino superior e a participação dos intelectuais nesses debates. Suas interlocuções incluem Michèle Lamont, da Universidade de Harvard, e Patrick Baert, da Universidade de Cambridge. A produção destacada compreende o artigo “Émergence du modèle d’université entrepreneuriale: brèves notes critiques”, publicado na revista Socio em 2025.

Ensino de Sociologia e inclusão educacional

Participação na ISA e no TG09

Docente de referência: Marcelo Pinheiro Cigales | Rede científica internacional

O PPGSOL participa dos debates internacionais sobre ensino de Sociologia por meio da atuação de Marcelo Pinheiro Cigales no TG09 – Sociological Teaching, da Associação Internacional de Sociologia (ISA). O docente integra a diretoria do grupo no mandato 2023–2027, na função de Board Member – Editor, Pedagogy Series.

O TG09 reúne pesquisadores interessados no ensino e na aprendizagem em Sociologia, promovendo o intercâmbio de resultados de pesquisa, estratégias pedagógicas e experiências de diferentes países. Essa atuação conecta o Programa a uma rede internacional de reflexão sobre a formação sociológica.

Conheça o TG09 na ISA

Revista Sociological Teaching

Editada por Marcelo Pinheiro Cigales, a Sociological Teaching é a publicação oficial do TG09. O periódico de acesso aberto reúne artigos, práticas e estratégias de ensino, entrevistas e dossiês, promovendo o diálogo entre contextos educacionais e a circulação internacional de conhecimentos sobre o ensino de Sociologia.

Acesse a revista Sociological Teaching

História do ensino das Ciências Sociais na América Latina

Docente de referência: Marcelo Pinheiro Cigales | Apoio: CNPq

O projeto investiga a história do ensino das Ciências Sociais em perspectiva comparada entre Brasil e Argentina. A agenda aproxima formação docente, história das disciplinas e circulação de conhecimentos. Entre os produtos está a coletânea “O ensino das Ciências Sociais em perspectiva internacional”, organizada por Cigales e publicada pela editora Café com Sociologia em 2025.

Inclusão de crianças e adolescentes migrantes e refugiados

Docente de referência: Tânia Mara Passarelli Tonhati | Apoio: ACNUR

A iniciativa articula a elaboração de um guia para pais e educadores sobre integração escolar de crianças e adolescentes refugiados e o estudo de práticas pedagógicas inclusivas. Com financiamento do ACNUR, conecta a pesquisa sociológica às demandas de escolas e famílias. A produção inclui o artigo “Práticas pedagógicas de inclusão de migrantes e refugiados em escolas brasileiras”, de Tânia Tonhati, Karin de Pecsi e Fusaro, Miliana Ubiali Herrera e Leonardo Cavalcanti (Educação & Sociedade, 2024).

Antirracismo gênero e diálogos transnacionais

Antirracismo em perspectiva comparada

Docente de referência: Joaze Bernardino-Costa | Apoio: Swedish Research Council

A pesquisa comparada sobre racialização e enfrentamento do racismo conecta debates e experiências do Brasil, da África do Sul, da Suécia e do Reino Unido. A cooperação tem como interlocutora a University of the Western Cape, na África do Sul, e envolve relações com Uppsala University e Södertörn University, na Suécia.

Um resultado dessa trajetória é o livro “Futures of Anti-Racism: paradoxes of anti-racism in Brazil, South Africa, Sweden, and the UK”, publicado por Joaze Bernardino-Costa e colaboradores pela Palgrave Macmillan, em 2022. A obra oferece uma base para o diálogo entre diferentes experiências nacionais de combate ao racismo e para o aprofundamento das relações acadêmicas entre Brasil e África do Sul.

Gênero feminismos e narrativas públicas

Docente de referência: Tânia Mara Campos de Almeida | Cooperação: Argentina e Espanha

A colaboração com a Universidad Nacional de La Plata, na Argentina, desenvolve-se desde 2018 em interlocução com María Florencia Cremona. As pesquisas aproximam Ciências Sociais, Educação e Comunicação e analisam, comparativamente, questões de gênero e feminismos nas mídias e redes sociais brasileiras e argentinas.

Um foco dessa agenda é a circulação de narrativas sobre violência contra mulheres e feminicídios. A cooperação discute como a comunicação pública pode enfrentar o sexismo, respeitar as vítimas e contribuir para a construção de outras formas de sociabilidade.

A articulação com a Cátedra Aníbal Quijano, do Museo Reina Sofía, na Espanha, sob responsabilidade de Rita Laura Segato, amplia o diálogo com o pensamento decolonial latino-americano e com atores de fora das universidades. Essa interlocução aproxima debates sobre gênero, raça, classe e violência em diferentes contextos.

Pesquisa aplicada ao atendimento às mulheres

A mesma agenda se relaciona ao projeto de reestruturação da Central de Atendimento às Mulheres – Ligue 180, financiado pelo Ministério das Mulheres em 2024–2025. Relatórios, balanços estatísticos e surveys subsidiam a formulação de diretrizes para um atendimento especializado, humanizado e orientado pela perspectiva de gênero.

Juventudes masculinidades e segurança pública

Narrativas juvenis e cooperação com Coimbra

Docente de referência: Haydée Caruso | Apoio: FAPDF

O projeto “Narrativas Juvenis” investiga masculinidades, violências e controle social e integra uma rede internacional vinculada ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, em Portugal, por meio do Observatório Masculinidades.pt. A cooperação aproxima pesquisa sobre masculinidades, experiências de intervenção e debates sobre políticas públicas.

No Distrito Federal, a Escola Distrital de Socioeducação, vinculada à Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, constitui uma parceria estratégica. Essa articulação relaciona a produção acadêmica à formação de profissionais e ao acompanhamento de pesquisas no sistema socioeducativo.

X MEN masculinidades empatia e não violência

Docente de referência: Haydée Caruso | Apoio: União Europeia

O projeto “X-MEN: Masculinities, empathy and no-violence” integra a agenda internacional sobre masculinidades e enfrentamento da violência. Seu financiamento está vinculado ao Programa CERV da União Europeia, no ciclo 2021–2027, sob o grant 101049457.

Entre as contribuições de Haydée Caruso nessa agenda está o artigo “When fiction meets reality: ethnofiction as a way of constructing youth narratives about Delinquent paths” (Frontiers in Sociology, 2025). O trabalho aborda a etnoficção como recurso para a construção de narrativas juvenis, aproximando investigação sociológica e experimentação metodológica.

A Newsletter nº 6 registra ainda o lançamento internacional de “Vidas suspensas: masculinidades, empatia e não-violência”, com participação de Haydée Caruso. A obra aborda experiências de jovens em centros educativos portugueses, ampliando o diálogo entre pesquisa e intervenção no Brasil e em Portugal.

Governança da segurança pública

Docente de referência: Arthur Trindade Maranhão Costa

A pesquisa sobre governança da segurança pública examina a organização e os desafios da segurança no Brasil. Sua inserção no debate internacional inclui a contribuição “The Fragile Governance of Security in Brazil”, destinada à coletânea “Urban Violence and Marginalised Communities”, organizada por Ashvin Devasundaram e colaboradores, pela UCL Press.

A circulação dessa agenda em espaços editoriais internacionais amplia as possibilidades de comparação entre violência urbana, instituições e comunidades marginalizadas. A contribuição mencionada encontra-se anunciada para publicação.

Trabalho ciência e democracia

Trabalho humano na era digital

Docente de referência: Ricardo Colturato Festi | Apoios: FAPDF, CNPq e emenda parlamentar

O projeto “Para onde vai o trabalho humano na era digital?” articula pesquisa sobre trabalho, plataformização e digitalização. A cooperação acadêmica com a Universidade de Toronto, no Canadá, envolve intercâmbios e parcerias de pesquisa com estudiosos desses temas.

Entre os resultados está o artigo de Ricardo Festi e Isabel Roque, “Representation, regulation and voice of immigrant couriers and platform drivers in Portugal” (Globalizations, 2025). No Brasil, a articulação com o Ministério Público do Trabalho inclui, desde 2024, ações de extensão e debates voltados às condições de trabalho e às políticas de trabalho decente.

Ciência políticas públicas e circulação de expertise

Docente de referência: Tiago Ribeiro Duarte

O projeto “A interface entre as ciências, formuladores de políticas e o público no Brasil e América Latina” conecta o PPGSOL a interlocutores da Université Paul Valéry Montpellier 3, na França, e da University of East Anglia e da Cardiff University, no Reino Unido.

A agenda examina as relações entre conhecimento científico, formulação de políticas e debate público. A produção destacada inclui “The geopolitics of expertise at the science-policy interface”, de Tiago Ribeiro Duarte e J. Miguel (Environmental Science & Policy, v. 150, 103575, 2023), contribuindo para a discussão internacional sobre as dimensões geopolíticas da expertise.

Religião informação eleitoral e democracia

Docente de referência: Paulo Gracino Junior | Apoio: CNPq

O projeto “Agências religiosas como disseminadoras de informação eleitoral: entendendo o significado do voto evangélico” investiga as relações entre religião e comportamento eleitoral. Sua circulação acadêmica internacional inclui o artigo de Paulo Gracino Junior e Fábio Py, “Religion and Neoliberalism from the Periphery: Elements to Understand Conservatism in Brazil from the Large Evangelical Corporations of the State of Rio de Janeiro (Brazil)”, no International Journal of Latin American Religions.

A contribuição insere o caso brasileiro em debates sobre conservadorismo, religião e neoliberalismo. A pesquisa contribui para a compreensão das relações entre transformações religiosas, disputas políticas e democracia no Brasil.

Mobilidade doutoral e formação internacional

Os estágios doutorais conectam pesquisas do PPGSOL a equipes estrangeiras e ampliam repertórios teóricos, metodológicos e empíricos. A experiência concluída nos Estados Unidos e as mobilidades anunciadas para 2026–2027 mostram a diversidade de temas e destinos.

Cidadania direitos e operações de paz

Luciana Cortinhas | University of Virginia, Estados Unidos | Estágio realizado em 2026

Entre 5 de janeiro e 5 de julho de 2026, Luciana Cortinhas realizou doutorado sanduíche na University of Virginia, sob orientação de Berenice Bento e coorientação de John M. Owen. A pesquisa “Abandonados pelo Brasil: a ausência da cidadania brasileira para filhos de militares no Haiti” investiga cidadania e atuação brasileira no contexto da MINUSTAH.

O estágio ampliou a pesquisa empírica e incluiu entrevistas em Nova York com Najla Nassif Palma, defensora dos direitos das vítimas da ONU, e Viviane Rios Balbino, da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas. Essas interlocuções integram o trabalho de campo sobre proteção de vítimas e respostas às denúncias de abuso em operações de paz.

Tecnopolítica e democracia na Guiné Bissau

Braima Sadjo | LUT University, Finlândia | Nove meses previstos a partir de setembro de 2026

Sob orientação de Fabrício Monteiro Neves e coorientação de Edemilson Cruz Santana Junior, a pesquisa de Braima Sadjo examina redes digitais, participação política e desigualdades na esfera pública da Guiné-Bissau. O plano de estágio prevê aprofundamento em tecnopolítica, cibercidadania e análise de redes sociais, além de produção em coautoria.

Trabalho e crise climática no Brasil e na França

Gleiciane de Oliveira Pismel | EHESS, França | Seis meses previstos a partir de setembro de 2026

A mobilidade anunciada aproxima a pesquisa de Gleiciane Pismel dos debates sobre trabalho sustentável, empregos verdes e transição justa. A orientação é de Sayonara Leal, com coorientação de Bénédicte Zimmermann. A investigação compara questões brasileiras e francesas, com atenção ao trabalho de populações tradicionais da Amazônia.

Gênero família e justiça reprodutiva

Clara Frota Wardi | Universidad de Granada, Espanha | Outubro de 2026 a junho de 2027 previstos

Sob orientação de Tânia Mara Campos de Almeida e coorientação de Agata Ignaciuk, o estágio de Clara Wardi prevê pesquisa sobre uniões precoces, conservadorismo e justiça reprodutiva. As atividades incluem diálogo com o Instituto Universitario de Investigación de Estudios de las Mujeres y de Género e análise comparativa entre Brasil e Europa.

Fontes: Newsletter nº 7, p. 2–4; Newsletter nº 8, p. 3–4.

Cooperação com Portugal e trajetórias de egressos

Universidade de Évora e formação intercultural

A Newsletter nº 7 apresenta três estágios previstos na Universidade de Évora, sob supervisão de Bruno Miguel de Almeida Dionísio, do Departamento de Sociologia e Turismo. Os projetos aproximam formação universitária, antirracismo, interculturalidade e justiça epistemológica.

Thiago Carvalho

Orientação: Stefan Fornos Klein | Período previsto: novembro de 2026 a abril de 2027

O projeto “Subvertendo a formação neoliberal: crítica à unidimensionalidade contemporânea e mobilização de perspectivas interculturais” busca aprofundar referenciais para uma formação emancipadora e antirracista. O estágio prevê interlocuções com a produção de países de língua portuguesa e reflexão crítica sobre o conceito de Projeto de Vida.

Jéssica Pereira

Orientação: Tânia Mara Campos de Almeida | Período previsto: novembro de 2026 a abril de 2027

A pesquisa sobre redes de lutas e reexistências de mulheres negras Sem Terra em Planaltina (DF) orienta o projeto de mobilidade. A proposta articula dados de campo já produzidos ao debate sobre colonialidade, diáspora africana, resistência rural e acesso à universidade, em diálogo com a produção portuguesa e europeia.

Ludmila Jardim

Orientação: Joaze Bernardino-Costa | Período previsto: novembro de 2026 a agosto de 2027

No âmbito do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, o estágio de Ludmila Jardim prevê o desenvolvimento do projeto “Democratização Epistemológica e Interculturalidade na Universidade de Évora”. A mobilidade articula-se à tese sobre cotas epistêmicas e o Projeto Encontro de Saberes, examinando o reconhecimento de epistemologias historicamente marginalizadas.

Mobilidade e reconhecimento da formação de egressos

A trajetória de Cícero Muniz Brito associa formação no PPGSOL, intercâmbio em Portugal e produção de pesquisa sobre precarização do trabalho. Sua tese sobre microempreendedores individuais em Brasília, orientada por Ricardo Colturato Festi, recebeu menção honrosa no Prêmio CAPES de Tese 2026, conforme registro da Newsletter nº 8.

Em entrevista, o egresso destaca o doutorado sanduíche no Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta de Portugal e no CIES-Iscte, sob supervisão de Roberto della Santa e Rodrigo Vieira de Assis, respectivamente. Relaciona essa experiência ao aprofundamento teórico e à elaboração dos capítulos finais da tese.

Fontes: Newsletter nº 7, p. 6–8; Newsletter nº 8, p. 17, 21 e 25.

Encontros internacionais e formação na UnB

IV Colóquio Brasil França

Crítica e Pragmatismo nas Ciências Sociais | Repensar a Democracia | 16 a 18 de setembro de 2026

Realizado no Instituto de Ciências Sociais da UnB, o encontro reuniu pesquisadores brasileiros e estrangeiros em torno de democracia, problemas públicos, mobilizações coletivas e transformações sociais. A abertura contou com Sayonara Leal, do PPGSOL, e Daniel Cefaï, da EHESS/CEMS, em Paris. A participação de Marco Garrido, da University of Chicago, ampliou o diálogo sobre democracia e ação coletiva.

O Colóquio articulou debate acadêmico e formação: Beatriz Amorim e Bruno Camargos, doutorandos do Programa e professores da SEEDF, ministraram o minicurso “Ensinar Democracia na Educação Básica”. A oficina “Democracia: do que se trata?”, conduzida por Luíza Bigonha e Maria Eduarda Barboza da Silva, com participação de Sérgio Barbosa, reuniu estudantes do ensino médio do Distrito Federal.

A mesa com Débora Messenberg, Letícia Cesarino e Diogo Silva Corrêa, com debate de Bruno Camargos, tratou de juventude, plataformas digitais e polarização política. A cobertura do encontro registra intercâmbios entre pesquisadores, formação discente e aproximação com a escola pública.

4ª Jornada de Estudos Negros

Instituto de Ciências Sociais da UnB | 1º a 4 de setembro de 2026

A Jornada aproximou debates sobre descolonização do conhecimento, antirracismo e políticas de igualdade racial. Suren Pillay, da University of Cape Town, discutiu os dilemas da descolonização nas universidades pós-apartheid. Ramón Grosfoguel, da Universidade da Califórnia em Berkeley, proferiu a conferência de encerramento sobre desafios geopolíticos, étnicos e raciais na América Latina, com mediação de Joaze Bernardino-Costa.

A programação incluiu a discussão do livro “Dessenhorizando a universidade”, de Joaze Bernardino-Costa, e interlocuções com representantes de trabalhadoras domésticas e agentes de políticas públicas. O encontro relacionou o debate transnacional à trajetória das ações afirmativas e às desigualdades brasileiras.

Ensino e circulação das Ciências Sociais

A Newsletter nº 6 registra a participação de Stefan Klein no Seminário Internacional “História, editoração e ensino em Ciências Sociais”, com a pesquisa “A sociologia a contrapelo do cânone”. A atividade conecta a reflexão sobre cânones sociológicos aos processos de circulação editorial e formação na área.

Fontes: Newsletter nº 6, p. 23; nº 7, p. 14 e 18–20; nº 8, p. 5–15.

Produção intelectual e circulação internacional

Cooperação editorial sobre a nova direita

A Newsletter nº 6 registra o dossiê da Revista Brasileira de Sociologia sobre a circulação de ideias e práticas da nova direita, com Stefan Klein, Clara Ruvituso, do Ibero-Amerikanisches Institut, e Wiebke Keim, da Université de Strasbourg. A iniciativa oferece um resultado editorial concreto das interlocuções entre Brasil, Alemanha e França.

Conheça a publicação na Revista Brasileira de Sociologia

Ensino de Sociologia em publicações internacionais

Marcelo Cigales e Amurabi Oliveira assinam o capítulo “Teaching sociology in Brazil: navigating political and social tensions”, na coletânea “Teaching Introduction to Sociology”, organizada por Stephanie Medley-Rath e lançada no encontro anual da American Sociological Association em 2026. O capítulo discute formação docente, políticas educacionais e desafios do ensino de Sociologia no Brasil.

A interlocução latino-americana aparece também na entrevista de Marcelo Pinheiro Cigales e da doutoranda Fernanda Raposo com Juan Pedro Blois, da Universidad Nacional de General Sarmiento e do CONICET. Publicado na Tempo Social em 2026, o trabalho examina a história e a identidade profissional da Sociologia na Argentina.

Leia a entrevista com Juan Pedro Blois

Trabalho e conexões entre tradições sociológicas

Ricardo Festi, Jörg Nowak e Tomaz Mefano Fares publicaram “E-commerce as a battlefield in the US–China tech race: Effects on the global workplace in Brazil” no Journal of Industrial Relations, em 2026. Festi também assina “Las afinidades electivas entre Alain Touraine y Latinoamérica”, na revista Sociológica México, sobre as relações entre a sociologia francesa e a latino-americana.

Artigo sobre comércio eletrônico e trabalho

Artigo sobre Alain Touraine e a América Latina

Egressos e difusão da pesquisa no exterior

Rodolfo Godoi publicou na revista francesa Politika o texto “Une Jésus transgenre face aux pharisiens brésiliens”, sobre controvérsias religiosas, jurídicas e políticas em torno do teatro brasileiro. A Newsletter nº 6 registra também sua passagem pela EHESS e sua atuação como pesquisador convidado no CESSP.

Leia o texto de Rodolfo Godoi na Politika

Fontes: Newsletter nº 6, p. 8–9, 13 e 15–16; nº 7, p. 11; nº 8, p. 31.

Redes científicas e agendas de cooperação

História do ensino de Sociologia na ISA

Sessão prevista para o XXI Congresso Mundial de Sociologia de 2027 | Gwangju, República da Coreia

Marcelo Cigales e Diego Pereyra, da Universidade de Buenos Aires, organizam a sessão “History of Teaching Sociology”. A iniciativa articula o TG09 – Sociological Teaching e o RC08 – History of Sociology da ISA. Sua agenda reúne pesquisas sobre currículos, práticas pedagógicas, formação docente, livros didáticos e circulação do conhecimento.

Sociologia digital e ação coletiva

Sérgio Barbosa, pesquisador colaborador do PPGSOL vinculado à UnB e à Universidade de Graz, organiza com Natalia Miranda Torres, da Universidad Mayor, no Chile, a sessão “Platformed Contention: Digital Cultures, AI, and the Reconfiguration of Collective Action for the Global Majority”, também prevista para o Congresso da ISA de 2027.

A iniciativa conjunta do RC48 e do WG10 aproxima movimentos sociais, ação coletiva e sociologia digital. O debate proposto examina plataformas, inteligência artificial e transformações dos protestos, com atenção às experiências da maioria global.

Consulte a sessão sobre plataformas e ação coletiva

Ciência e tecnologia em diálogo latino americano

A participação do grupo de pesquisa CTP em jornadas de Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia, em Bogotá, reuniu docentes, discentes e egressos. Tiago Ribeiro Duarte apresentou trabalho com Sofia Guimarães, mestre pelo PPGSOL, sobre licenciamento ambiental; a doutoranda Diana Goyes discutiu terras raras e extrativismos verdes; e o doutorando João Miguel Lima apresentou pesquisa sobre vigilância em saúde na Amazônia.

A presença do grupo no encontro amplia o diálogo regional sobre ciência, política e meio ambiente, articulando pesquisas desenvolvidas no Programa a debates latino-americanos.

Debate público com interlocução internacional

Ricardo Festi, Débora Messenberg e Edson Farias participaram de diferentes rodadas do simpósio internacional “Capitalismo e Autoritarismo: o que fazer?”, publicado pela Biblioteca Virtual do Pensamento Social. As contribuições abordaram trabalho, subjetividades e crise democrática, em diálogo com pesquisadores como Elísio Estanque, da Universidade de Coimbra, e Klaus Dörre, da Universität Jena.

Fontes: Newsletter nº 6, p. 18–20 e 27; nº 7, p. 13; nº 8, p. 41.

Formação continuidade e novas aproximações

Formação e mobilidade acadêmica

A capacitação metodológica da cooperação CAPES/COFECUB, o ensino compartilhado na rede de circulação do conhecimento e as atividades do TG09 demonstram diferentes possibilidades de formação em contextos internacionais. A mobilidade doutoral amplia essas experiências ao aproximar os projetos de estudantes de equipes e instituições estrangeiras.

O portfólio registra também antecedentes de 2022 a 2024 que ajudam a compreender a continuidade das redes. A identificação das datas de cada atividade permite distinguir a trajetória acumulada dos resultados produzidos no quadriênio 2025–2028.

Perspectivas de ampliação das redes

Na agenda de ensino das Ciências Sociais, a aproximação com a Universidade Autônoma de Barcelona inclui a conferência de Antoni Santisteban Fernández, “Educar em cultura democrática frente al avance de ideologías autoritarias”, anunciada pelo PPGSOL para 28 de setembro de 2026. A atividade propõe um diálogo sobre educação e cultura democrática. A ampliação dessa interlocução poderá favorecer pesquisas e intercâmbios entre Brasil, Europa e América Latina.

Na agenda de Joaze Bernardino-Costa, a aproximação com a Universidad Nacional Autónoma de México é apresentada como possibilidade de expansão do diálogo Sul–Sul. A perspectiva é fortalecer pesquisas sobre problemas compartilhados por sociedades latino-americanas e ampliar a cooperação entre equipes e programas de pós-graduação.

Essas perspectivas expressam caminhos de desenvolvimento das redes e dependem da definição de atividades e instrumentos de cooperação entre os interlocutores.

Articulação com a avaliação da área de Sociologia

A ficha da CAPES para 2025–2028 relaciona inserção internacional ao perfil do Programa e à articulação entre projetos, formação, produção e impacto. Este portfólio contribui para dar visibilidade a essas relações, sem substituir o registro e a comprovação das atividades. Sua atualização deve acompanhar os resultados de cada rede.

- Projetos e formação: vínculo entre parcerias, financiamento e participação discente (1.1.3).
- Produção: identificação de coautorias internacionais e produtos técnicos (2.4).
- Visibilidade: informações institucionais atualizadas e acessíveis no site (3.1.2).
- Compartilhamento: extensão em cooperação e ciência aberta (3.2).
- Impacto: efeitos sociais demonstrados por evidências públicas (3.3).

Fontes e acesso às redes

As referências abaixo permitem consultar a apresentação institucional, as redes científicas e os critérios que orientam a organização deste portfólio. As publicações destacadas estão identificadas nas respectivas seções temáticas.

Informações institucionais

PPGSOL da Universidade de Brasília

Apresentação do PPGSOL

Associação científica e periódico

ISA e TG09 Sociological Teaching

Revista Sociological Teaching

Equipe editorial da Sociological Teaching

Julien Duval no CESSP

Referência para a avaliação

CAPES. Fichas de Avaliação Acadêmico e Profissional. Sociologia, Área 34. Quadriênio 2025–2028. A organização das informações dialoga especialmente com os itens 1.1.3, 2.4, 3.1.2, 3.2 e 3.3.

Consultar a ficha de avaliação de Sociologia

Registros institucionais de apoio

Informações sobre projetos, financiamento, interlocutores e produtos reunidas pelo PPGSOL em levantamento institucional de suas redes de pesquisa.

Universidade de Brasília. Ata da 6ª Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Sociologia, de 18 de setembro de 2024. Documento SEI 11767020. Registro de aprovação de afastamento de Eduardo Dimitrov para participação em projeto CAPES/COFECUB em Paris.

Universidade de Brasília. Declaração de 5 de agosto de 2026. Documento SEI 14627325. Registro da previsão de estágio doutoral de Eliel dos Reis Almeida no CESSP/EHESS, com financiamento CAPES/COFECUB, entre setembro de 2026 e agosto de 2027.

Newsletters do PPGSOL

Ano 2, nº 6, de 22 de julho de 2026; nº 7, de 20 de agosto de 2026; e nº 8, de 21 de setembro de 2026. Editoria: Marcelo Cigales e Maria Eduarda Barboza da Silva. Os números e as páginas de apoio estão indicados nas novas seções deste portfólio.

Programa de Pós-Graduação em Sociologia • Universidade de Brasília
Portfólio institucional de redes internacionais • Outubro de 2026